



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Comissão Permanente		
Saúde e Saneamento		
Reunião: 12ª Ordinária	Sessão legislativa: 3ª	Legislatura: 19ª
Data: 11/5/23		
Horário de início: 13h12min		Horário de encerramento: 15h6min
Local: Plenário Camil Caram		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

ABERTURA

Sob a presidência do vereador Reinaldo Gomes Preto Sacolão e com a presença dos vereadores Bruno Pedralva, Dr. Célio Frois e Helinho da Farmácia, os dois últimos em presença remota, reuniu-se a comissão.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

ORDEM DOS TRABALHOS

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação das atas da 9ª e da 10ª reuniões ordinárias, realizadas em 20 e 27/4/23, respectivamente.

O presidente declarou a inversão da ORDEM DOS TRABALHOS, passando-se a apreciar os seguintes itens:

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 1.158/23 - realização de Visita Técnica para “averiguar as condições de funcionamento do Centro de Referência em Saúde Mental Barreiro”, no dia 26/5/23, às 10 horas, na Rua Desembargador Ribeiro da Luz, nº 29, Bairro Barreiro de Baixo. Autoria: vereador Helinho da Farmácia.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O presidente comunicou a alteração do horário da visita técnica para as 9h30min.

Aprovado, por unanimidade, com a alteração comunicada.

2) Requerimento de Comissão nº 1.159/23 - realização de Visita Técnica para “averiguar as condições de funcionamento e estrutura física do Centro de Referência em Saúde Mental Venda Nova”, no dia 19/5/23, às 10 horas, na Rua dos Canoeiros, nº 320, Bairro Santa Mônica. Autoria: vereador Helinho da Farmácia.

Aprovado por unanimidade.

3) Requerimento de Comissão nº 1.160/23 - pedido de informação ao “prefeito Fuad Noman” para “obter informações sobre o Centro de Saúde Conjunto Santa Maria”. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

Registre-se a presença dos vereadores Cláudio do Mundo Novo, suplente do vereador Maninho Félix, e Wilsinho da Tabu, que não integra a comissão.

4) Requerimento de Comissão nº 1.213/23 - realização de Visita Técnica para “solicitar instalação e regularização da rede de esgoto na rua Nossa Senhora Aparecida, no bairro Marieta I”, no dia 30/5/23, às 9h30min, na Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 37, no Bairro Marieta I. Autoria: vereador Irlan Melo.

Aprovado por unanimidade.

5) Requerimento de Comissão nº 1.214/23 - pedido de informação à “Secretaria Municipal de Saúde”, à “Secretaria Municipal de Governo” e à “Secretaria Municipal de Obras” para “obter informações sobre o Centro de Referência de Saúde Mental (CERSAM) Venda Nova”. Autoria: vereador Wagner Ferreira.

Aprovado por unanimidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

6) Requerimento de Comissão nº 1.215/23 - pedido de informação ao “prefeito Fuad Noman” para “obter informações sobre questões relacionadas ao Cordão de Girassol em Belo Horizonte”. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Discutiram o requerimento de comissão o presidente e o vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

7) Requerimento de Comissão nº 1.237/23 - realização de Visita Técnica para “providenciar obras de saneamento básico no entorno da Rua Desembargador Cândido Martins de Oliveira, bairro Tupi, bem como a urbanização da região”, no dia 22/5/23, às 9h30min, na Rua João Chaves, nº 96, Bairro Tupi. Autoria: vereadora Loíde Gonçalves.

O presidente comunicou a alteração do horário da visita técnica para as 9 horas.

Aprovado, por unanimidade, com a alteração comunicada.

8) Requerimento de Comissão nº 1.238/23 - pedido de informação à “Secretaria de Saúde” para “obter informações sobre o abastecimento no almoxarifado central dos medicamentos losartan e anlodipino e o estoque dos mesmos nas farmácias distritais”. Autoria: vereador Bruno Pedralva.

Discutiram o requerimento de comissão os vereadores Bruno Pedralva e Cláudio do Mundo Novo.

Aprovado por unanimidade.

Registre-se a presença da vereadora Loíde Gonçalves, suplente do vereador Helinho da Farmácia.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

9) Requerimento de Comissão nº 1.239/23 - pedido de informação à “Secretaria de Saúde” para “obter a seguinte informação, que foi solicitada como encaminhamento da Audiência Pública sobre áreas descobertas e as condições de trabalho dos agentes de saúde realizada no dia 04 de maio de 2023. 1 - Qual o cronograma específico de nomeação dos aprovados e classificados na seleção pública do edital Nº 02/2020 dos Agentes Comunitários de Saúde?”. Autoria: vereador Bruno Pedralva.

Aprovado por unanimidade.

10) Requerimento de Comissão nº 1.240/23 - pedido de informação à “Secretaria de Saúde” para “obter as seguintes informações sobre a situação dos fiscais sanitários da Prefeitura de Belo Horizonte. 1 - Quantos cargos ocupados entre efetivos e contratados existem hoje dentro do quadro da prefeitura? 2 - Porque não nomear todos os candidatos classificados no concurso no nível médio e superior no edital de 2020? 3 - Em caso de não preenchimento de todos os cargos, qual seria o impacto do trabalho da vigilância sanitária na cidade? 4 - Qual o cronograma específico de nomeação dos aprovados e classificados do edital de 2020?”. Autoria: vereador Bruno Pedralva.

Aprovado por unanimidade.

11) Deliberação sobre o Requerimento de Comissão nº 216/23 - realização de Audiência Pública para “debater ações públicas do município no combate, prevenção e tratamento do Glaucoma”. Autoria: vereador Dr. Célio Frois.

Aprovada a deliberação para a alteração de data, para o dia 1º/6/23, às 13 horas, no Plenário Camil Caram.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

12) Deliberação sobre o Requerimento de Comissão nº 838/23 - realização de Visita Técnica para “providenciar obras de saneamento básico no entorno da Rua Ari Barroso, no Bairro Tupi”. Autoria: vereadora Loíde Gonçalves.

O presidente anunciou a votação pelo cancelamento desse requerimento.

Aprovado por unanimidade.

OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO

Foi dada ciência à comissão sobre o recebimento do Ofício Dirleg nº 3.204/23, da Comissão de Orçamento e Finanças Públicas, que convida a Comissão de Saúde e Saneamento para a Audiência Pública que se realizará em 29/5/23, às 13h30min, no Plenário Helvécio Arantes, para discutir o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - PLDO 2024.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Finalidade: debater os formatos de administração e parceria das Unidades de Pronto Atendimento - UPA, suas dificuldades em relação a insumos e pessoal, bem como as perspectivas futuras para melhoria de atendimento ao cidadão

Requerimento de Comissão nº: 1.085/23

Autoria: vereador Wilsinho da Tabu

O vereador Wilsinho da Tabu assumiu a presidência.

Compuseram a mesa: 1) a gerente de urgência e emergência da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA, Raquel Felisardo Rosa; 2) o assessor da SMSA, Wanderson de Oliveira; 3) o jornalista do Jornal Comunidade e Ação, Marcos Antônio da Silva; 4) a assessora do vereador Wilsinho da Tabu, Scheilla Costa; 5) o representante do Conselho de Saúde do Bairro Guarani, José Maria Filho.

O presidente informou o motivo da audiência pública. Destacou a importância de se promover a melhoria das condições de atendimento nas UPAs da capital.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Afirmou que foram realizadas visitas técnicas nas UPAs Leste, Norte e Centro-Sul, durante as quais se verificaram tanto aspectos positivos quanto problemas. Mencionou que o objetivo desta comissão é trabalhar em favor da melhoria do atendimento ao cidadão em todas as UPAs.

A vereadora Loíde Gonçalves destacou a visita da Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG - realizada na UPA Norte. Mencionou a necessidade de se disponibilizar um estacionamento adequado para o acesso dos cidadãos em situação de emergência à unidade. Citou a ocorrência de um rapaz ferido por linha de cerol que veio a óbito após não conseguir entrar a tempo na UPA Norte para atendimento.

O vereador Reinaldo Gomes Preto Sacolão destacou a presença dos representantes da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH de forma frequente às audiências públicas realizadas na Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Apontou que, para esta audiência, foram convidados muitos representantes da PBH, mas nenhum deles compareceu.

O presidente disse que um dos possíveis motivos para o não comparecimento dos convidados da PBH pode ser a recente nomeação do secretário de Saúde, Danilo Borges Matias. Acrescentou que, mesmo com a ausência desses convidados, o debate será proveitoso.

O vereador Cláudio do Mundo Novo disse que a ausência de representantes da PBH a esta reunião não pode ser justificada pela posse recente do secretário de Saúde. Mencionou a existência de bancos quebrados na sala de espera da UPA Venda Nova, além da falta de insumos e de profissionais para atendimento. Afirmou que todos os dias os vereadores recebem queixas dos cidadãos a respeito da



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

condição de precariedade das UPAs da capital. Acrescentou que o debate possibilita a busca e a implantação de soluções.

O vereador Bruno Pedralva disse que o trabalho de Raquel Rosa envolve o contato constante com todas as gerências das UPAs da capital. Declarou que a SMSA está muito bem representada na audiência, apesar da ausência de outros representantes da PBH.

Raquel Rosa informou que há um ano é responsável pelo plano de contingência das UPAs em Belo Horizonte. Declarou que recebe o quantitativo de lotação de cada UPA três vezes ao dia e acompanha a prestação do serviço assistencial das unidades. Mencionou o retorno do apoio da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte - GCMBH - nas UPAs e disse que por esse motivo haverá uma reunião nesta data com os representantes da GCMBH e da SMSA. Declarou sua disposição para colaborar com os trabalhos desta comissão.

Wanderson de Oliveira disse que atua como assessor de Raquel Rosa. Afirmou que houve aumento do empenho em promover o melhor atendimento nas UPAs para os cidadãos de Belo Horizonte.

O vereador Bruno Pedralva agradeceu o presidente pela colaboração com os trabalhos da comissão em favor das melhorias das UPAs, como o plano de financiamento e o retorno da segurança. Informou que atua como médico de família na SMSA, mas, em razão do cargo de vereador, assumiu a função de plantonista na UPA Pampulha. Disse que muitos dos problemas observados nas UPAs podem ser solucionados por meio da melhoria dos atendimentos nos centros de saúde. Mencionou a presença de pelo menos 100 pessoas no plantão do dia anterior na UPA Pampulha, tendo usuários que esperavam por até 16 horas pelo atendimento.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Disse que há sobrecarga do sistema de atendimento médico da capital, tanto nos centros de saúde quanto nas UPAs. Afirmou que o problema não é gerado por incompetência das unidades, mas por excesso de demandas e estruturas inadequadas. Mencionou a ocorrência de óbitos devido à carência de atendimentos nas UPAs, durante a pandemia da covid-19. Destacou o falecimento de quatro trabalhadores que atuavam na linha de frente. Disse que tem aprendido cada dia mais com o apoio da sua gerente Maristela. Afirmou que nem sempre o aumento no número de profissionais é a melhor solução. Acrescentou que a demissão dos profissionais contratados das UPAs durante a pandemia poderia causar um colapso no sistema. Mencionou que houve plantões de trabalho em que não foi possível descansar, em razão do excesso de atendimentos e da ausência de médicos. Perguntou quantos profissionais contratados pela PBH durante a pandemia atuam nas UPAs e se há previsão de manutenção dos contratos após a pandemia. Destacou que nas UPAs é atendida a população de Belo Horizonte e da região metropolitana, sem a recusa de atendimentos. Falou sobre a recente aprovação de uma lei que possibilita ao gerente da UPA acionar outro profissional para substituir médico ausente e remunerá-lo por carga horária de trabalho. Reforçou que a PBH está empenhada para a melhoria das estruturas das UPAs e para a construção da UPA Nordeste. Perguntou qual é o cronograma de construção e reforma das UPAs.

O presidente disse que a contratação de profissionais de saúde para atuarem no sistema público de Saúde foi um impacto positivo da pandemia de covid-19. Destacou as contribuições do vereador Bruno Pedralva, que vivencia a realidade das UPAs.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O vereador Cláudio do Mundo Novo destacou a necessidade de disponibilizar recursos financeiros para a manutenção dos profissionais das UPAs. Apontou que muitas unidades estão em condições estruturais problemáticas e disse que, muitas vezes, os problemas podem ser sanados de forma facilitada.

O vereador Reinaldo Gomes Preto Sacolão disse que há dificuldade de se realizar reformas nas UPAs porque é complexo fechar totalmente uma unidade. Apontou que as reformas poderiam ser realizadas por etapas, sem esperar que a UPA chegue a condições impraticáveis de funcionamento.

O vereador Cláudio do Mundo Novo mencionou que, em algumas unidades de saúde, as geladeiras estão em condições precárias de uso. Disse que a CMBH se reunirá com a SMSA para discutir sobre os problemas que se verificam nas UPAs e no sistema público de Saúde.

Marcos da Silva disse atua como conselheiro na mesa diretora da UPA Norte. Destacou que, dentre todos os problemas dessa UPA, a falta de alvará de combate a incêndio é o mais preocupante. Afirmou que os corredores da unidade, que seriam usados para evacuação ágil dos pacientes, estão ocupados por armários. Declarou que a PBH afirma estar se adequando de acordo com as exigências do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - CBMMG. Destacou seu temor em relação a incêndios nas UPAs, pois os profissionais não são treinados para estas situações e não existe uma brigada de incêndio. Disse que o salário dos médicos da PBH está defasado e o salário é um motivador principalmente para os médicos recém-formados. Mencionou que, durante a sua experiência como jornalista nas comissões de saúde, observou um gargalo no sistema em razão da falta de médicos. Falou



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

sobre sua experiência como usuário do Centro de Saúde Guarani, cujo médico se deslocou para atuar no plantão da UPA Norte em razão de salário mais alto.

Scheilla Costa disse que teve a oportunidade de conhecer muitas UPAs e observou estratos sociais diferentes em cada uma delas. Afirmou que na UPA Norte não há gerador de energia e não é possível suprir toda a demanda da unidade em situações de falta de energia. Apontou a falta de uma entrada adequada para o acesso dos usuários em situação de emergência. Disse que, muitas vezes, eles precisam ser carregados. Destacou que a UPA Centro-Sul é extremamente organizada, não há carência de medicamentos na farmácia e os profissionais são uniformizados. Observou que, nessa UPA, são efetuados atendimentos somente em clínica e cirurgia, ao contrário das demais unidades do sistema. Perguntou por que todas as UPAs da capital não se ajustam ao modelo de atendimento promovido pela UPA Centro-Sul. Afirmou que a população de Belo Horizonte precisa de um serviço de atendimento eficiente nas UPAs, como aquele prestado pela UPA Centro-Sul.

O presidente afirmou que, ao entrar na UPA Centro-Sul, é possível observar a qualidade do serviço prestado. Perguntou por que as outras UPAs não seguem o mesmo modelo de excelência, observado durante visita técnica à UPA Centro-Sul. Declarou ter enviado solicitação por escrito à UPA Leste para melhorar a qualidade de atendimento e reduzir o tempo de espera nessa unidade. Comunicou a realização de uma força tarefa na CMBH, com a contribuição do presidente desta Casa, para que o papel dos vereadores seja mais fiscalizador. Disse que desconhece as ações necessárias para a implementação de melhorias nas UPAs, mas gostaria de discutir o tema para promover melhores condições de trabalho aos profissionais nas UPAs e melhor atendimento à população. Informou que visitou os Centros de



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Especialidades Odontológicas - CEOs - da PBH. Disse que eles utilizam equipamento de raio X analógico e isso causa atrasos de 3 a 4 meses para a realização desses exames. Disse que encaminhou recursos aos CEOs para solicitar a implementação de aparelhos de raio X digital. Destacou que a fiscalização melhora a qualidade do atendimento em saúde e, com a mudança no foco da atividade legislativa do Município, a cidade será mais funcional. Fez perguntas à Raquel Rosa sobre a rotina de trabalho e os profissionais atuantes nas UPAs.

José Filho disse que já participou de reuniões com o secretário Josué Valadão. Afirmou que o problema estrutural da UPA Norte tem início na entrada da unidade, em que se verifica utilização inadequada do terreno. Questionou para onde é direcionado o esgoto da UPA Norte e disse que ainda não conseguiu obter uma resposta satisfatória para essa questão. Afirmou que há um problema grave na canalização da unidade e é preciso realizar o lançamento adequado do seu esgoto. Disse que a PBH deveria apresentar o projeto básico da UPA Norte à sociedade.

O presidente disse que o gerente da UPA Norte informou que a Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa - realizou um serviço de elevador no esgoto da unidade.

Raquel Rosa disse que a capacidade de atendimento da UPA Norte ultrapassou o da UPA Barreiro, com um total de 111 mil atendimentos em 2022. Mencionou que a UPA Norte ocupa a primeira posição em atendimentos das UPAs na capital.

O vereador Reinaldo Gomes Preto Sacolão indagou o motivo pelo qual a UPA Norte atende a tantos usuários.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Raquel Rosa afirmou que a origem dos usuários da UPA Norte não está localizada somente na capital, mas também na região metropolitana. Disse que houve um aumento no número de usuários durante a pandemia e isso gerou a reelaboração dos processos de atendimento para alcançar maior agilidade. Falou sobre a adesão das UPAs ao Projeto Lean nas Emergências, do Ministério da Saúde - MS, que prioriza a redução no tempo de atendimento em saúde. Destacou que o tempo de espera para o preenchimento de fichas e o acolhimento ao usuário são monitorados e assim é possível identificar se houve algum problema em determinada etapa de atendimento. Disse que hoje, em razão desse projeto, o número de usuários na unidade em situações menos complexas e o tempo de espera por atendimento foram reduzidos. Comunicou que, em avaliação do Projeto Lean realizada pelo MS, as UPAs de Belo Horizonte foram classificadas como as mais eficientes do Brasil. Observou que, durante a pandemia, muitos usuários portadores de doenças crônicas se dirigiram às UPAs, em vez de se dirigirem aos centros de saúde. Disse que muitos usuários das UPAs não agem de maneira preventiva e procuram o serviço quando o problema de saúde já está em fase aguda. Noticiou que a UPA Centro-Sul firmou convênio com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - Fundep - para o atendimento clínico e pediátrico da unidade. Declarou que o aumento do volume de atendimentos nas UPAs gera impactos nas diferenças estruturais entre elas. Observou que, com a devida realocação dos guardas municipais nas UPAs, será necessário disponibilizar mais espaço físico para as unidades. Disse que, com os contratos para suprir a demanda aumentada pela covid-19, foram alocados 173 profissionais, principalmente enfermeiros. Acrescentou que a UPA Norte foi expandida durante a pandemia e isso



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

gerou o aumento progressivo do número de usuários atendidos. Afirmou que hoje todas as UPAs utilizam o Protocolo de Manchester para classificação dos atendimentos de emergência. Mencionou que 70 a 80% dos usuários são classificados na cor verde e são atendidos dentro de 15 a 20 minutos. Destacou que o atendimento médico é o que possui maior tempo de espera nas UPAs, atualmente entre 2 e 4 horas de espera em todas as regionais. Acrescentou que há um médico específico para os atendimentos de emergência, cuja sala se localiza o mais próximo da porta de acesso das unidades e favorece a agilidade no atendimento. Mencionou que, atualmente, os profissionais da emergência estão cursando uma qualificação em urgência pediátrica, junto ao Hospital Odilon Behrens, e esse curso se estenderá até agosto de 2023. Acrescentou que a acessibilidade para o atendimento emergencial pode ser melhorada em todas as UPAs, mas já existem ações que otimizam o fluxo da demanda. Disse que a manutenção das estruturas físicas das UPAs é realizada a partir da solicitação dos responsáveis pelas unidades aos distritos sanitários. Declarou que a situação das unidades é monitorada por meio de um sistema digital, que emite boletins periódicos 3 vezes ao dia informando a distribuição de leitos e equipamentos. Destacou que esse sistema possibilitou a otimização dos atendimentos durante a pandemia, em especial no que se refere à disponibilidade de respiradores. Disse que a remuneração pelo plantão médico nas UPAs foi reajustada, conforme declarado por Marcos da Silva. Mencionou que ainda estão sendo convocados e devidamente treinados os médicos classificados em concurso público. Afirmou que, em relação à política de segurança nas UPAs, além da adoção do Projeto Lean e da otimização dos atendimentos, tem sido priorizada a redução do tempo de decisão clínica dos médicos. Mencionou que a ortopedia é



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

uma especialidade médica que demanda tempo maior para atendimento nas UPAS e os casos críticos são encaminhados para a rede hospitalar via Central de Internação - CINT.

Marcos da Silva afirmou que a UPA Norte é referência em atendimento de ortopedia no Município e, por isso, sugeriu ao presidente que a unidade mantenha um atendimento especial nessa área aos finais de semana e feriados. Disse que são recorrentes os atendimentos a jogadores de futebol aos fins de semana ou a ciclistas acidentados.

Raquel Rosa disse que a ortopedia da UPA Norte funciona durante 24 horas por dia, assim como nas Upas Leste, Oeste e Barreiro. Declarou que, a partir da demanda de atendimentos, não se justifica a ampliação do atendimento em ortopedia e essas unidades conseguem atender a todo o volume de pacientes.

O presidente questionou o que pode ser melhorado hoje nas UPAs, a fim de se evitar o alto índice de reclamações dos usuários do sistema.

Raquel Rosa afirmou que é preciso adotar processos mais preventivos de cuidado com a saúde. Destacou a falta de conscientização dos usuários do sistema sobre esse tema. Afirmou que outro problema é a falta de recursos financeiros, cuja solução poderia levar à melhoria da infraestrutura física das UPAs.

O vereador Reinaldo Gomes Preto Sacolão destacou a prevenção como ponto essencial para a melhoria do sistema de Saúde no Brasil. Disse que é preciso investir na conscientização da população sobre a necessidade em tratar a saúde por meio de ações preventivas. Sugeriu que sejam destinados recursos financeiros para a prevenção em saúde.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A vereadora Loíde Gonçalves agradeceu a oportunidade de participar desta audiência. Solicitou o apoio da PBH para que situações de urgência possam ser melhoradas no sistema de saúde da capital, em especial quanto aos atendimentos ortopédicos.

Scheilla Costa solicitou o apoio de Raquel Rosa para a implementação de convênios nas UPAs da capital, como o firmado pela UPA Centro-Sul com a Fundep.

O vereador Reinaldo Gomes Preto Sacolão declarou lamentar a ausência dos representantes da PBH convidados para participar desta audiência pública.

O presidente agradeceu a presença de todos os convidados e o apoio da assessoria desta Casa.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

ATA APROVADA	
Distribuição para impugnação:	____/____/____
Comunicação de aprovação:	____/____/____
<hr/> Presidenta/Presidente	